



## PLANO DE CURSO

### MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

<b>DISCIPLINA</b>	
Modernidade e Suas Críticas	
Código: MEST.7.02.3	Carga Horária Total: 30 horas/aula

<b>PROFESSOR</b>	
Júlio Roberto de Souza Pinto, Dr., <a href="mailto:julio.pinto@camara.leg.br">julio.pinto@camara.leg.br</a>	
<b>Grupo de Pesquisa e Extensão:</b> Os discursos políticos predominantes no Brasil ontem e hoje	
<b>Curriculum resumido:</b> Doutor em Sociologia (Universidade de Brasília), mestre em Liberal Arts (Wheaton College, Wheaton-Illinois, EUA), especialista em Direito Legislativo (UNILEGIS/UFMS) e em Educação (Universidade Mackenzie). Foi professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (2009-2010), bem como pesquisador visitante dos Programas Públicos e Internacionais da Universidade de Oxford, Reino Unido (2010-2011) e do Centro de Estudos Globais e Ciência Humanas da Universidade de Duke, EUA(2014-2015). Advogado, foi coordenador jurídico da Câmara dos Deputados e hoje é professor do Mestrado Profissional em Poder Legislativo daquela Casa Legislativa. É um dos organizadores e autores dos livros Estudos Legislativos: Pensamento e Ação Política (Brasília: Câmara dos Deputados, Senado Federal e Universidade de Brasília, 2008) e Estudos Legislativos: 20 Anos da Constituição Brasileira (Brasília: Câmara dos Deputados, Senado Federal, Tribunal de Contas da União e Universidade de Brasília, 2010), e do dossiê Desafios da Consolidação Democrática na América Latina (Revista Sociedade e Estado, v. 29, n.1, jan-abr 2014), bem como autor dos livros Poder Legislativo Brasileiro: Institutos e Processos (Rio de Janeiro: Forense, 2009) e Sistema Político e Comportamento Parlamentar (Brasília: Consulex, 2011). Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8966773967298843">http://lattes.cnpq.br/8966773967298843</a>	

<b>EMENTA</b>	
Discurso eurocêntrico de modernidade. Críticas internas: teoria crítica e pós-estruturalismo/pós-modernismo. Críticas externas: pós-colonialismo, desocidentalização e descolonialidade.	

<b>OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS</b>	
<b>Geral</b>	Discutir o processo histórico de articulação do discurso de modernidade, assim como de suas críticas internas (teoria crítica e pós-estruturalismo/pós-modernismo) e externas (pós-colonialismo, desocidentalização e descolonialidade).
<b>Específicos</b>	Ao final do curso, espera-se que o aluno seja capaz de: - Explicar como as diferentes trajetórias de crítica à modernidade desvelaram sua natureza discursiva, agonística e política; seu caráter local, ocidental, ainda que universalista e totalitário; e, o que é mais importante, sua face pouco aparente mas constitutiva: a colonialidade ou o projeto de dominação subjetiva/epistêmica, econômica e política do ocidente sobre o resto do mundo;

- Descrever o cenário geopolítico atual – com especial enfoque no movimento de desocidentalização liderado pela China e outras potências (re)emergentes não ocidentais e nas tentativas de reocidentalização ou de manutenção da hegemonia ocidental capitaneadas pelos EUA – e como o Brasil se situa nele.

## CONTEÚDO

1. Introdução: É modernidade de fato universal? Reemergência, desocidentalização e opção descolonial
2. Modernidade, discurso e eurocentrismo
3. Modernidade e colonialidade
4. Colonialidade, dominação da subjetividade e do conhecimento
5. Colonialidade, dominação da economia e da política
6. China e movimento de desocidentalização
7. Opção Descolonial

## MÉTODO

A disciplina consistirá de oito encontros presenciais. O primeiro encontro será destinado à apresentação do Plano de Curso e à discussão do conteúdo geral da disciplina a ser conduzida pelo professor; o último encontro, à entrega dos ensaios e apresentação de seus resumos. Nos seis encontros intermediários, proceder-se-á do seguinte modo: Os alunos serão divididos em três grupos (A, B e C). No segundo encontro, o Grupo A fará uma análise do conteúdo específico daquele encontro, baseado nos **textos disponíveis no Moodle**; em seguida, o Grupo B responderá criticamente à análise feita pelo Grupo A, também fundamentado nos mesmos textos; por último, o grupo C, dois dias depois do encontro, postará no Moodle uma síntese da discussão havida em classe. No terceiro encontro, será a vez do Grupo B fazer a análise do conteúdo específico daquele encontro, ao que responderá criticamente o Grupo C; dois dias depois do encontro, será o Grupo A que postará no Moodle a síntese da discussão. E assim deverá suceder-se nos quatro encontros seguintes.

## AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões nos encontros presenciais e no Moodle – 50 pts;
- Ensaio de 10 a 15 laudas, Times New Roman 12, espaço duplo, cujo resumo deverá ser apresentado oralmente, em no máximo 5 min, no encontro presencial final – 50 pts.

## BIBLIOGRAFIA

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. The missing chapter of the empire. **Cultural Studies**, v. 21, n. 2, p. 428-48, 2007.

COULTHARD, Glen S. **Read skin, white mask**: Rejecting the colonial politics of recognition. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2014.

DUSSEL, Enrique. Eurocentrism and modernity: Introduction to the Frankfurt Lectures. **Boundary 2**, v. 20, n. 3, p. 65-76, 1993.

\_\_\_\_\_. Europa, modernidade e eurocentrismo. In Edgardo Lander (Org.). **Colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, p. 24-32, 2005.

ESCOBAR, Arturo. Mundos y conocimientos de otro modo: El programa de investigación de modernidad/colonialidad latinoamericano. **Tabula Rasa**, n., p. 51-86, 2003.

FULBRIGHT, J. William. **The arrogance of power**. Nova York: Random House, 1966.

HALL, Stuart. Cultural identity and diaspora. In Jonathan Rutherford (Org.). Identity: Community, culture and difference. Londres: Lawrence and Wishart, p. 222-37, 1990.

HARVEY, David. Neoliberalism with Chinese characteristics. In **A brief history of neoliberalismo**. Oxford: Oxford University Press, p. 120-51, 2007.

KUAN-HSING Chen. **Asia as method**: Toward deimperialization. Durham: Duke university Press, 2011.

LANDER, Edgardo. Ciências sociais: Saberes coloniais e eurocêntricos. In Edgardo Lander (Org.). **Colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, p. 8-23, 2005.

LATOUCHE, Serge. **The Westernization of the world**: Significance, scope and limits of the drive toward global uniformity. Cambridge: Polity Press, 1996. (p. 1-51, 74-98)

LEE Kuan Yew. **The grand master's insight on China, the United States and the world**. Cambridge: The MIT Press, 2012.

MALDONADO-TORRES, Nelson. On the coloniality of being. **Cultural Studies**, v. 21, n. 2-3, p. 240-70, 2007. (**Versão espanhola também disponível no Moodle**)

MIGNOLO, Walter D. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. In Edgardo Lander (Org.). **Colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, p. 33-49, 2005.

\_\_\_\_\_. Geopolítica de la sensibilidad y del conocimiento: Sobre (de) colonialidad, pensamiento fronterizo y desobediencia epistémica. **Revista de Filosofía**, n. 74, p. 7-23, 2013.

NDEBELE, Njabulo S. **To Be Or Not To Be, No Longer At Ease**. Palestra de Abertura da 40a Conferência de Associação Africana de Literatura na Universidade de Witwatersrand, Joanesburgo, 10 de abril de 2014.

PINTO, Julio R. S., e MIGNOLO, Walter D. É modernidade de fato universal? Remergência, desocidentalização e opção descolonial. **Civitas – Revista de Ciências Sociais**, v., n., p., 2015.

PLETSCH, Carl E. The three worlds, or the division of social scientific labor, circa 1950-1975. **Comparative Studies in Society and History**, v. 23, n. 4, p. 565-90, Out. 1981.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade del poder, cultura y conocimiento en América Latina. **Anuario Mariateguiano**, v. IX, n. 9, p. 113-22, 1998.

\_\_\_\_\_. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In Edgardo Lander (Org.). **Colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, p. 107-30, 2005.

\_\_\_\_\_. Coloniality and modernity/rationality. **Cultural Studies**, v. 21, n. 2-3, p. 168-178, 2007.

\_\_\_\_\_. e WALLERSTEIN, Immanuel, Americanity as a concept, or the Americas in the modern world-system. **International Social Science Journal**, v. 44, p. 549-57, 1992.

SCHMITT Carl, **The nomos of the earth**. In the International Law of the *Jus Publicum Europaeum*. Candor, NY: Telos Press Publishing, 2003 (publicado originalmente em 1950).

SIMPSON, Leanne. Oshkimaadiziig, the New People e Our Elder Brothers. In **Lighting the eighth fire**: the liberation, resurgence, and protection of Indigenous Nations. Winnipeg: Arbeiter Ring Pub., p. 13-21, 73-87, 2008.

SMITH, Linda Tuhiwai. **Decolonizing methodologies**: Research and indigenous peoples. Dunedin: University of Otago Press, 2006.

TINKER, George. Struggle, resistance, liberation, and theological methodology indigenous: Peoples and the two-thirds world. In **American Indian liberation**: A theology of sovereignty. Maryknoll, NY: Orbis Book, p. 17-35, 2008.

TROUILLOT, Michel-Rolph. North Atlantic universal: Analytical fictions, 1492-1945. **The South Atlantic Quarterly**, v. 101, n. 4, p. 839-858, 2002.

WANG Hui. An interview concerning modernity. In **The end of the revolution**: China and the limits of modernity. Londres e Nova York: Verso, p. 69-104, 2010.

WYNTER, Sylvia. Unsettling the coloniality of being/power/truth/freedom: Towards the human, after man, its overrepresentation – An argument. **The New Centennial Review**, v. 3, n. 3, p. 257-337, 2003.

ZHANG Weiwei. **The China wave**: rise of a civilizational state. Hackensack, NJ: World Century, 2012.

AULA	PROGRAMA	CONTEÚDO – ATIVIDADE
17/08/2015	Escobar (2003), Pinto e Mignolo (2015)	Exposição do Plano de Curso e dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Discussão inicial – Política brasileira: diferentes narrativas, diferentes projetos.
31/08/2015	Hall (1990), Quijano (2007), Dussel (1993), Mignolo (2013)	Modernidade, discurso e eurocentrismo
28/09/2015	Schmitt (2003), Latouche (1996), Quijano&Wallerstein (1992), Quijano (1998), Trouillot (2002)	Modernidade e colonialidade
26/10/2015	(Maldonado-Torres, 2007), Smith (2006), Wynter (2003), Wang (2010)	Colonialidade, subjetividade e conhecimento
16/11/2015	Fulbright (1966), Quijano (2005), Castro-Gómez (2007)	Colonialidade, economia e política
27/11/2015	Lee (2012), Zhang (2012), Harvey (2007)	China e movimento de desocidentalização
30/11/2015	Tinker (2008), Simpson (2008), Coulthard (2014), Ndebele (2014)	Opção Descolonial
07/12/2015		Entrega dos ensaios e apresentação dos resumos.